



# **Violência Econômica e Autonomia Financeira**

**Kênia de Souza (UFPR)**

Sociedade de Economia da Família e do Gênero (GeFam)

Brasília – 8 de abril, 2026

## O que é violência econômica?

- Controle ou restrição de recursos financeiros;
- Impedimento de trabalhar ou gerar renda;
- Apropriação de renda ou patrimônio;
- Endividamento forçado.

### **Ponto-chave:**

Não é consequência, é instrumento de controle.

## Mecanismo econômico

- Redução da autonomia de decisão (barganha);
- Restrição à oferta de trabalho feminina;
- Dependência financeira persistente;

### **Interpretação econômica:**

Atua como um **imposto implícito** sobre a renda das mulheres.

## Evidências empíricas

- Menor participação no mercado de trabalho;
- Maior chance de desenvolver doenças psíquicas (depressão, tentativa de suicídio) e crônicas (dores crônicas, insônia);
- Menores salários ao longo do tempo.

### **Dinâmica intergeracional:**

- Impactos sobre crianças.
- Persistência da pobreza.

# Ciclo de violência econômica



## Custos diretos

- Saúde.
- Justiça.
- Assistência social.

## Custos diretos

- Saúde.
- Justiça.
- Assistência social.

## Custos indiretos

- Perda de produtividade.
- Absenteísmo.
- Subutilização do trabalho feminino.

# Custos econômicos

## Custos diretos

- Saúde.
- Justiça.
- Assistência social.

## Custos indiretos

- Perda de produtividade.
- Absenteísmo.
- Subutilização do trabalho feminino.

## Custos macroeconômicos

- Menor crescimento.
- Ineficiência alocativa.
- Considerando vários desses custos, estudos estimam que o **custo da violência doméstica** está entre 1,2 a 2% do PIB (Duvvury *et al.*, 2013).

## **Inserção produtiva**

- Qualificação
- Emprego

## **Proteção de renda**

- Transferências
- Benefícios emergenciais

## **Infraestrutura de cuidado**

- Creches
- Serviços de cuidado

# Obrigada!

Kênia de Souza

`keniadesouza@ufpr.br`